

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº     , DE 2003**  
**(Do Deputado Federal DURVAL ORLATO - PT/SP)**

Solicita informações ao Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior **Luiz Fernando Furlan** no sentido de esclarecer esta Casa quanto informações sobre os processos 99.245.931.014 e 99.245.931.022 que receberam verbas do BNDES

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa com base no art.º 70, da Constituição Federal, e nos art. 115 , inciso I, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior **Luiz Fernando Furlan** no sentido de esclarecer esta Casa quanto informações sobre os processos 99.245.931.014 e 99.245.931.022 que receberam verbas do BNDES e que trata de financiamento de obra pública, chamada de Sistema Integrado de Transporte Urbano no município de Jundiaí - SP, iniciada em Junho de 2000, que são:

1. Cronograma físico das obras
2. Cronograma financeiro das obras;
3. Plantas de engenharia que deram origem ao empréstimo;
4. Responsável técnico pelos estudos, projetos e obras.

O BNDES enviou um ofício a esta Casa de nº P-424/2003 dizendo que os itens acima relacionados trata-se de "sigilo bancário" o qual não podemos concordar, pois trata-se de obra que será pago com dinheiro público e esta Casa não pode ser impedida de fiscalizar, dever que a Constituição remete a todo parlamentar..

Não podemos imaginar que obras públicas possam ser contratadas sem projetos, cronogramas e responsável técnico que são instrumentos básicos e iniciais para solicitação e liberação de verba junto ao BNDES,

e que isso deva ser tratado como "sigilo bancário", pois neste caso não é cabível tal consideração

### **JUSTIFICAÇÃO**

A Prefeitura Municipal de Jundiaí assinou dois contratos para financiamento de obras do Sistema de Transporte Urbano - SITU e a obra encontra-se atrasada.

Dos 9 terminais previstos em contrato, apenas 2 foram entregues e o contrato inicial assinado com o BNDES encerrou em dezembro de 2002.

O BNDES já tinha liberado até 11/07/2002 R\$10,6 milhões de um total de R\$32 milhões, ou seja, o BNDES já tinha liberado, proporcionalmente, em 11/07/2002 mais dinheiro do que obra, segundo a Folha de São Paulo.

O fato vem sendo noticiado em Jornais de grande circulação, conforme cópia em anexo, por isso, sinto-me na obrigação, como Parlamentar, de solicitar as informações necessárias para orientar a região, pois estes indícios levam a crer, que estão deixando as conclusões das obras e inaugurações para a eleição de 2004.

É importante e necessário que a aplicação do dinheiro público seja fiscalizado e não tenha finalidades eleitoreiras.

Atenciosamente,

**DURVAL ORLATO**  
**DEPUTADO FEDERAL PT/SP**